



comunidade
do **caminho**
Jesus é o caminho, andai por ele.

Trate de sua vida diretamente com Deus

Cada um de nós tem acesso direto a Deus por meio de Jesus

Antonio Francisco da Silva

16/07/2012

www.antoniofrancisco.com.br
www.comunidadedocaminho.com.br

“Busquei o SENHOR, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores” (Sl 34.4).

Quando eu era menino, havia em nossa casa um quadro retangular na parede do corredor com duas figuras em preto e branco com esta frase: “Deus e São Francisco protejam esta casa”. Passei minha infância pensando que Deus tinha o rosto daquele velhinho de barba mostrado no quadro. Depois aprendi a sentir Deus mais próximo quando chovia, pois me disseram que o trovão era o barulho dos passos de Deus andando pelo céu arrastando alguma coisa. Mais adiante me apeguei às rezas que decorei com minha mãe. Quando me sentia em situação de perigo, recitava todas as rezas conhecidas repetidamente, achando que com aquela atitude Deus se importaria comigo e me dava toda a proteção necessária naquelas circunstâncias.

Aos dezesseis anos de idade conheci o evangelho de Jesus e nasci de novo pela graça de Deus para uma nova vida. A partir dessa experiência meu conhecimento de Deus mudou completamente; meus conceitos sobre tudo o que envolvia a fé, mudaram. Deus deixou de ser aquele ser distante e imaginário conforme minhas concepções e passei a viver conforme os ensinamentos das Escrituras. A Bíblia me fortaleceu e me capacitou a ser uma nova criatura em Cristo Jesus, dando-me a certeza do perdão dos pecados e a convicção da vida eterna. Essa consciência veio com naturalidade ao meu coração, dando-me paz com Deus e com as pessoas.

Como eu na infância, muitos vivem com os conceitos mais estranhos que se possa imaginar acerca de Deus. Há quem diga que Deus não existe; há quem faça planos contra Deus e decida se revoltar contra sua palavra (Deus ri e zomba deles); há até quem diga: “Será que Deus sabe o que está acontecendo? Será que o Altíssimo entende o que se passa na terra?” Há quem ache Deus severo e injusto, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Outros acreditam que Deus é tão demorado em cumprir o que prometeu que decidem viver de modo libertino. Há os que pensam que Deus é brasileiro, que ele dá um jeitinho em tudo ao nosso modo e que podemos satisfazê-lo com qualquer agrado. Outros ainda crêem que Deus está tão distante de nós que não temos como chegar a ele nem agradá-lo jamais. Por isso é bom nem tentar procurá-lo, pois não vai adiantar, dizem. Isso para não falar daqueles que crêem que Deus é tudo e tudo é Deus, entre tantas outras crenças.

Mas, Deus não é como a maioria das pessoas imagina. Porém, é uma pena que a ignorância sobre Deus tem muito a ver com a fraqueza da “igreja”, formada de cristãos-pigmeus no crescimento espiritual, pessoas que não conhecem a Deus nem têm comunhão com ele. As idéias humanas têm prevalecido na igreja, enquanto a revelação de Deus tem sido ignorada entre aqueles que confessam serem cristãos.

A boa notícia do Evangelho é que você pode tratar de sua vida diretamente com Deus sem a necessidade de nenhuma interferência humana. Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens. Você não precisa de pastor, padre, missionário, bispo, apóstolo, pai de santo, guru. Você pode ir diretamente a Deus pela fé e tratar de seu problema de pecado. Você não precisa perguntar em seu coração: Quem subirá ao céu para trazer do alto a Cristo para que ele me ajude; ou: Quem descerá ao abismo para levantar Cristo dentre os mortos? Isto não se faz necessário, porque a palavra está

perto de você, na sua boca e no seu coração; isto é, a palavra da fé anunciada no Evangelho. Se, com a sua boca, você confessar Jesus como Senhor e, em seu coração, você crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com Deus; e com a boca é que se confessa a sua salvação. A Escritura nos diz que todo aquele que crê em Deus não será confundido. Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. O justo vive pela fé.

A “igreja evangélica” tem regredido de tal maneira que nem Protestante ela é mais; ela está vivendo nas categorias da espiritualidade medieval, porque, uma das ênfases dos primeiros reformadores do século XVI foi o sacerdócio universal de todos os crentes, isto é, cada um de nós tem acesso irrestrito junto ao trono da graça de Deus para recebermos toda ajuda necessária. Todos nós que estávamos longe de Deus fomos aproximados pelo sangue de Cristo. Ele derribou toda parede de separação e aboliu a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, dando a todos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, deixamos de ser estrangeiros e nos tornamos concidadãos dos santos e membros da família de Deus. Mas, ao contrário disso, as “igrejas” têm inventado o que Jesus nunca ensinou para sua igreja. Coisas como, campanhas, cobertura espiritual, objetos unguentos para abençoar, G12 e seus derivados, são estratégias humanas tentando fazer da igreja o que ela nunca deveria ser.

Leia os Evangelhos e veja que Jesus nunca tratou os pecadores com o dedo em riste, nunca rejeitou aqueles que foram a ele em busca de ajuda, porque Jesus não esmaga a cana quebrada nem apaga o pavio que está quase se apagando. Pelo contrário, ele restaura, cura, regenera, e dá vida. Ele é a luz do mundo; quem o segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. O Senhor é compassivo e misericordioso; ele é muito paciente e cheio de boas intenções para com os homens. Ele não nos dá o castigo que os nossos pecados merecem, nem nos retribui conforme as nossas maldades, pois como os céus se elevam acima da terra, assim é grande o seu amor por nós. Ele afasta de nós a nossa culpa pelo pecado, tanto quanto o Oriente está longe do Ocidente. Como um pai que ama e compreende os seus filhos, assim o SENHOR é bondoso e é compreensivo com aqueles que lhe obedecem. Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe muito bem o quanto somos frágeis.

A Escritura Sagrada diz: “Busquem o SENHOR enquanto podem achá-lo. Peçam sua ajuda, enquanto ele está perto. Os pecadores devem abandonar seus maus caminhos; devem deixar de lado seus maus pensamentos. Todos devem se voltar para o SENHOR, arrependidos, e ele mostrará a sua grande misericórdia. Voltem-se para o nosso Deus, pois ele mostrará como é imenso o seu perdão”. Deus pode ser encontrado por nós quando o buscamos de todo o nosso coração. Ele promete mudar o rumo de nossa vida, pois seus pensamentos são de paz e não de mal, para nos dar o fim que desejamos. Você pode buscar a Deus agora mesmo; não há necessidade de falar com alguém ou ter a mediação de um sacerdote oficial; você não precisa procurar nenhum lugar sagrado, marcar horário com alguém, pois seu encontro com Deus se dá no seu coração pela fé. Jesus eliminou de vez essa idéia de lugar santo para se encontrar com

Deus. “Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele”.

Não existe mais nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque o Espírito Santo nos deu a verdadeira vida em Cristo, nos livrando do domínio do pecado e da morte eterna. Seria impossível para nós agradarmos a Deus obedecendo à lei; por isso, ele enviou o seu próprio Filho Jesus num corpo semelhante ao nosso, mas sem pecado; para que ele destruísse o poder que o pecado tinha sobre nós. Agora, podemos obedecer aos mandamentos de Deus sem precisar satisfazer nossos desejos pecaminosos, pois contamos com o poder do Espírito Santo. Ele é a garantia que de fato pertencemos a Cristo, não vivemos mais para o pecado e temos uma nova vida que se alegra em viver como Deus quer.

O Espírito que habita naquele que vive em Cristo pela fé é o mesmo que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo Espírito nos vivifica para superarmos todos os desejos carnis que só geram morte, mas não precisamos e nem estamos sujeitos mais a eles. Agora, todos nós como filhos de Deus somos guiados pelo seu Espírito que não nos escraviza nem nos amedronta, mas nos adota como filhos e nos leva a clamar, Aba, Pai. O próprio Espírito Santo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Isso tudo acontece entre você e Deus pela fé.

Ora, agora que somos filhos, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; ainda sofremos aqui, mas Jesus não nos deixa nunca; também com ele seremos glorificados no céu. Certamente os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. Isso será tão maravilhoso que a natureza aguarda isso com ardente expectativa, ou seja, a revelação dos filhos de Deus. A própria criação que sofre será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. E não somente ela, mas também nós, que temos as garantias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. Somos salvos por essa esperança que não vemos, mas que aguardamos com paciência.

Enquanto aqui vivemos somos assistidos em nossa fraqueza pelo Espírito Santo de Deus. Como não sabemos orar como convém, o Espírito Santo intercede por nós extraordinariamente, com gemidos inexprimíveis. E Deus que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos que crêem. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito, de sermos semelhantes à imagem de seu Filho Jesus, a fim de que ele seja o primeiro entre muitos irmãos. Deus nos chama para oferecer o seu perdão aqui e o céu por vir.

O que diremos diante de tudo isso? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede

por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

A certeza do amor de Deus nos dá ousadia e acesso com confiança mediante a fé em Jesus, para nos aproximarmos do Pai celestial crendo que ele recompensa àqueles que o buscam. Os Evangelhos estão cheios de exemplos de pessoas que foram diretamente a Jesus sem nenhuma interferência humana, porque ninguém deve se interpor entre nós e Deus, exceto Jesus, o único Mediador entre Deus e os homens. Nicodemos foi ter com Jesus, o jovem rico o procurou, a mulher hemorrágica tocou nele, o centurião o procurou pedindo ajuda pelo seu criado, a mulher siro-fenícia chamou sua atenção por sua fé em favor de sua filha, entre tantos outros que lhe procuraram e sempre foram atendidos, porque o que vai a ele nunca é rejeitado, pois Deus não faz acepção de pessoas.

Jesus Cristo, o Justo, é o nosso Advogado junto ao Pai; ele sofreu na cruz para aplacar a ira de Deus contra os pecados do mundo inteiro, de modo a ser satisfeita a sua santidade e a sua justiça, tendo como resultado o perdão de nossos pecados e a restauração de nossa comunhão com ele. Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável, pois ele não levou em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam. “Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Essa é a grande revolução do Evangelho – que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões.